

GUIÃO DE ATIVIDADE EDUCATIVA

Centro de Interpretação do Bordado de Castelo Branco

CASTELO BRANCO





Centro de Interpretação do Bordado de Castelo Branco

Segunda-feira: 09.00h - 12.30h | 14.00h - 17.30h

Terça-feira a Domingo: 10.00h - 13.00h | 14.00h - 18.00h

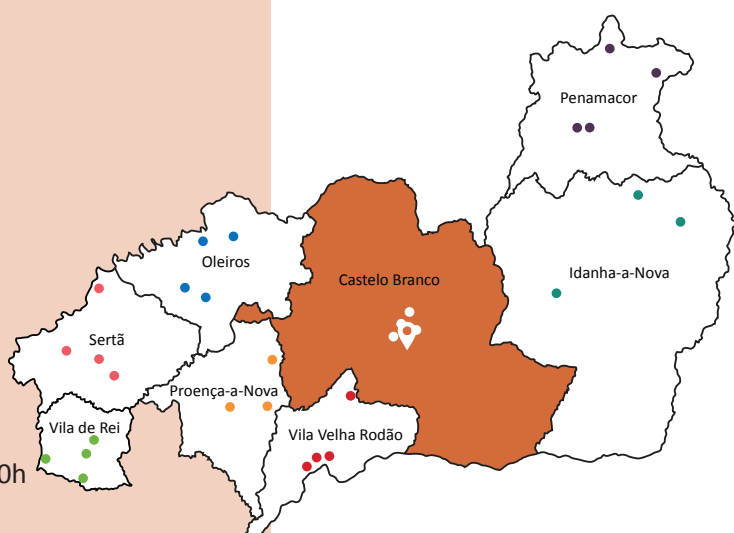
Oficina do Bordado

Segunda a Sexta-feira: 09.00h - 12.30h | 14.00h - 17.30h

📍 Praça de Camões, 6000-262 Castelo Branco

☎ 272 323 402 | 926 043 546

✉ bordadocastelobranco@cm-castelobranco.pt



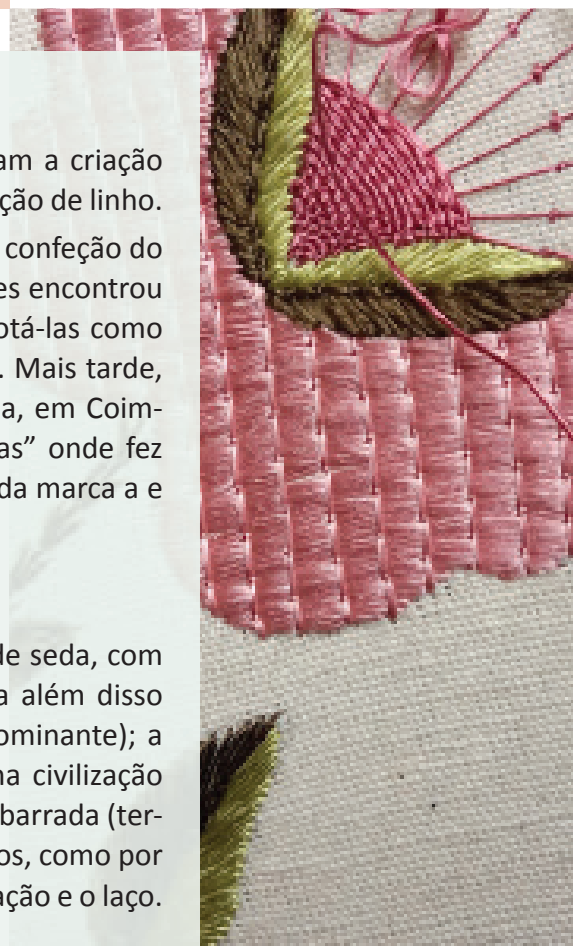
Porque é que o bordado é um ícone de Castelo Branco?

Esta era uma região onde existiam muitas amoreiras, que permitiam a criação em larga escala do bicho-da-seda, o que acabou por originar a produção de linho.

Embora tenha sido no século XVIII que decorreu o período de maior confeção do Bordado, foi a partir do século XX, quando Maria da Piedade Mendes encontrou um conjunto de colchas de linho bordadas a seda, que decidiu adoptá-las como modelo para os vários trabalhos que desenvolveu ao longo da vida. Mais tarde, em 1929, Maria Júlia Antunes, professora do Liceu Infanta D. Maria, em Coimbra, apresentou uma tese intitulada “Rendas e Bordados das Beiras” onde fez referência aos «bordados albicastrenses», o que permitiu a criação da marca e a expansão do bordado na produção têxtil nacional.

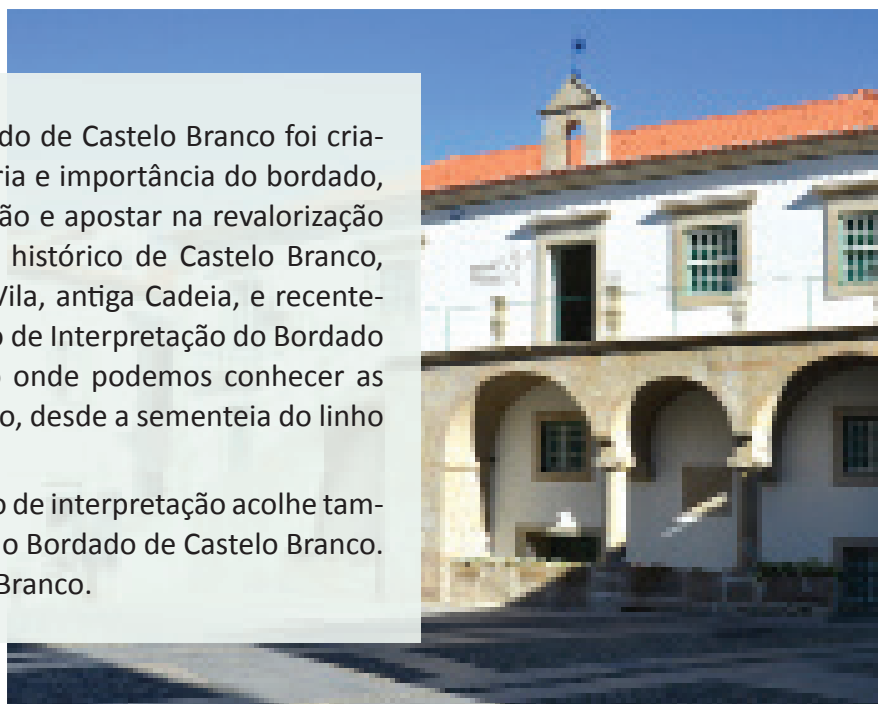
O que torna estes bordados únicos?

O linho serve de suporte aos bordados, que são realizados em fio de seda, com pouca torsão, daí os termos bordado a seda frouxa e frouxo. Para além disso recorre a símbolos ou ícones característicos: o cravo (elemento dominante); a peónia, o lótus, o crisântemo, o botão de ameixeira (populares na civilização chinesa); a magnólia; a tulipa (flor recorrente); a Árvore da Vida; a albarrada (termo árabe que significa vaso com duas asas); a representação de frutos, como por exemplo, a romã; a ave com duas cabeças; as figuras humanas; o coração e o laço.



O Centro de Interpretação do Bordado de Castelo Branco foi criado para dar a conhecer toda a história e importância do bordado, com vista a manter viva a sua tradição e apostar na revalorização e inovação. Localizado num edifício histórico de Castelo Branco, *Domus Municipalis*, antiga Casa da Vila, antiga Cadeia, e recentemente Biblioteca Municipal, o Centro de Interpretação do Bordado de Castelo Branco é um local único onde podemos conhecer as origens do Bordado de Castelo Branco, desde a sementeira do linho à sua tecelagem.

Além do espaço museológico, o Centro de interpretação acolhe também uma loja e uma Oficina-Escola do Bordado de Castelo Branco. Praça de Camões, 6000-262 Castelo Branco.



O Bordado de Castelo Branco, apresenta duas características dominantes: a origem artística e o significado económico. A primeira manifesta a existência de uma arte própria, com estilo peculiar, a segunda evidencia a concentração desta indústria de bordado na zona do Distrito de Castelo Branco.

No Centro de Interpretação podemos revisitar o passado através de um conjunto de antigos artefactos conjugados com os mais recentes suportes digitais/tecnológicos, enriquecendo a experiência. Neste percurso o visitante é levado pelas origens do Bordado de Castelo Branco, considerando todo o seu processo, desde a sementeira do linho à tecelagem, passando pela criação do bicho da seda e extração da matéria prima, evolução do Bordado e da técnica (pontos), bem como o enquadramento histórico e a sua simbologia.



Bordados de futuro

- Verifique que atividades poderão realizar no local.
- Reserve e agende a visita de estudo para os/as seus alunos/as.
- Prepare as atividades a realizar.

Realização da atividade



No decurso da visita



Após a visita na sala de aula

Níveis de ensino



Pré-escolar



1º Ciclo



2º Ciclo



3º Ciclo



Ensino Secundário e Profissional

Áreas disciplinares



Português



Matemática



Ciências



Físico-Química



História



Geografia



Cidadania



Educação Física



Educação Artística

Duração da atividade

90 minutos a 4 horas (caso opte por dar trabalho para realizarem em casa)

Breve descrição

Nesta atividade os alunos deverão recriar os bordados de Castelo Branco, através de desenhos, recorrendo a figuras geométricas e criar um protótipo de um produto em que este bordado pudesse ser utilizado.

Competências a desenvolver

- Pensamento crítico e criativo
- Saber técnico e científico
- Relacionamento interpessoal

Objetivos

- Colocar em prática as aprendizagens realizadas durante a visita ao Centro de Interpretação do Bordado de Castelo Branco;
- Recriar o processo de tecelagem do bordado;
- Recriar os bordados de castelo branco com recurso a figuras geométricas;
- Conceber protótipos de produtos inovadores onde o bordado possa ser aplicado.

Prepare os materiais

- Folhas A4/A3;
- Canetas de feltro, lápis de cor ou lápis de cera;
- Aguarelas ou guaches;
- Restos de materiais diversos: jornais, revistas, restos de tecido, lã, papel de lustro;
- Lápis de carvão e marcadores.

Implementação

1. Comece por organizar os alunos em grupos de 3/4 elementos.
2. Explique-lhes que o objetivo é que se recordem do que aprenderam sobre o bordado de Castelo Branco e que tentem representar os seus símbolos e elementos mais icónicos num desenho, em que só poderão utilizar figuras geométricas. Refira ainda, que para além do desenho, deverão pensar e criar um protótipo onde o bordado possa ser aplicado de forma inovadora. Caso deseje que os alunos desenvolvam verdadeiramente os protótipos e não só os desenhos, dê-lhes tempo para que os apresentem numa outra aula.
3. Apresente aos alunos as várias imagens alusivas aos ícones / símbolos utilizados e às diversas utilizações do bordado de Castelo Branco, em obras arquitetónicas, autocarros, moedas, entre outros, presentes nos anexos I e II.
4. Entregue a cada grupo os diferentes materiais e peça-lhes que criem os seus desenhos.
5. Solicite aos alunos que representem ícones ou elementos que pretendam transmitir alguma mensagem e que por isso, explorem o seu significado.
6. No final, organize uma pequena mostra na escola onde os alunos possam partilhar os trabalhos realizados.

Reflexão

- Peça aos alunos que apresentem e expliquem os seus trabalhos, identificando não só os elementos que representaram, como também, as diferentes figuras geométricas utilizadas.
- Reflita sobre a importância de se valorizar a cultura e património do território, inovando e adaptando-o a novos contextos e tempos.

Elementos dos Bordados de Castelo Branco



Cravo – é flor resistente, ereta, símbolo da provocação, da virilidade.

Peónia e magnólia, lótus, crisântemo e botão de ameixeira – flores associadas respetivamente à Primavera, Verão, Outono e Inverno, são flores que vulgarmente podem ser observadas no Bordado.

Túlipa – representa o carácter aristocrático tornou-se símbolo de riqueza e ostentação.



Árvore da Vida – quando é representada junto das figuras de um homem e de uma mulher, apela à sobrevivência, renovação da vida, eternidade e ressurreição.

Frutos – são utilizados com diferentes significados, a romã por exemplo, tem um significado amoroso.

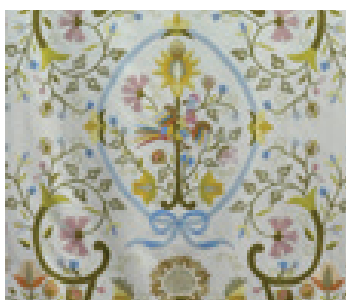


Figuras humanas – representam a vida em casal ou em alguns casos, os sentidos do tato, do olfato e da audição.



Ave com duas cabeças – tem uma influência oriental, representa autoridade e na religião simboliza ressurreição.

Coração – muito utilizado nas artes tradicionais, aparece combinado com outros elementos e remete para o amor, amizade e caridade.



Concha – é utilizado nos remates e nos cantos.

Laço – é utilizado como elemento decorativo ou de ligação aos diversos símbolos.

Aplicações dos Bordados de Castelo Branco



Criação de um selo inspirado no bordado de Castelo Branco (CTT)



Criação de uma moeda (Imprensa Nacional Casa da Moeda)



Tapetes criados pela artista plástica Cristina Rodrigues



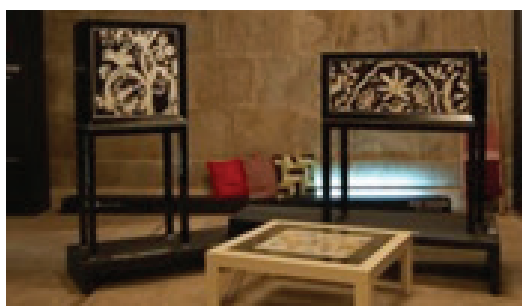
Criação de uma embalagem para moedas (Imprensa Nacional Casa da Moeda)



Aplicação do bordado à arquitetura e calçada portuguesa



Autocarros de Castelo Branco decorados com o bordado de Castelo Branco



Mobiliário inspirado nos bordados (José Manuel Pereira)



Peças de roupa desenhadas por estilistas alusivas aos bordados (Alexandra Moura, Luís Buchinho, Katty Xiomara e Storytailors)

